



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 1 de 11

1 – Identificação

Nome da mistura: CORAGEN®

Principal uso recomendado para a mistura: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico antranilamida ou diamida antranílica recomendado para as culturas e pragas indicadas na bula. Formulação tipo suspensão concentrada (SC). Uso agrícola.

Nome da empresa: DUPONT DO BRASIL S/A.

Endereço: Alameda Itapecuru, 506 – Alphaville
Barueri / SP – Brasil
CEP: 06454-080

Telefone para contato: 0800 707 5517

Fax: (11) 4166-8420

Telefone para emergências: 0800 701 0109

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura*: Classificação Toxicológica III – Medianamente Tóxico (ANVISA).
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II – Muito Perigoso ao Meio Ambiente (IBAMA).

* Sistemas de classificação utilizados:

ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;

IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Nome	Número CAS	Concentração
	clorantianiliprole	500008-45-7	18,4%

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônomo do produto.

Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônomo do produto.

Contato com os olhos: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se o indivíduo



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 2 de 11

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

estiver inconsciente, caso ocorra vômito espontâneo, mantenha a cabeça em posição lateral para evitar a aspiração. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônômico do produto.

Notas para o médico:

Não são conhecidos sintomas específicos de toxicidade do produto em humanos. Em contato com os olhos, o produto pode causar irritação com lacrimejamento, dor e visão borrada. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea, vômito e diarreia.

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Se ingerido em grandes quantidades, avalie a necessidade de lavagem gástrica (até 1 hora após a ingestão), prevenindo-se a aspiração pulmonar.

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada.

Perigos específicos da mistura:

O fogo pode produzir gases tóxicos e irritantes como óxidos de nitrogênio, cianeto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Afastos os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afastos quaisquer fontes de ignição ou calor. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não fume.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize área contaminada. Ventile ambientes fechados antes de entrar. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a Du Pont do Brasil S.A., visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 3 de 11

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Utilize EPI. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolha o material com auxílio de uma pá e acondicione em recipientes adequados para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Du Pont do Brasil S.A. para devolução e destinação final.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou de boas práticas agrícolas no campo. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto nos intervalos e após o trabalho. Tome banho e troque as roupas ao final do dia de trabalho. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos e deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Materiais recomendados para embalagem: plástico, fibra ou metal.

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Clorantianiliprole:

AEL (Du Pont)*: TWA 10 mg/m³, 8 e 12 horas (fração total): TWA 5 mg/m³, 8 e 12 horas (fração respirável).

*AEL (Du Pont): Limite de exposição aceitável estabelecido pela Du Pont (Du Pont's)



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 4 de 11

Acceptable Exposure Limit).

Os ingredientes do produto não apresentam limites de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 15) (MTE, 2011) nem pelo ACGIH (2014), OSHA ou NIOSH.

NR 15: Norma Regulamentadora nº15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição:

Os ingredientes do produto não apresentam indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2014).

NR 7: Norma regulamentadora nº7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Para o manuseio da embalagem:

Não necessária.

Para aplicação do produto:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele:

Para o manuseio da embalagem:

Macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha

Para aplicação do produto:

Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, touca árabe e luvas de nitrila.

Proteção respiratória:

Para o manuseio da embalagem:

Não necessária.

Para aplicação do produto:

Máscara de proteção com filtro mecânico classe P2.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:	Líquido, ligeiramente viscoso, de coloração branca.
Odor:	Odor ligeiramente alcoólico.
Limite de odor:	Não disponível.
pH:	7,8.
Ponto de fusão/ ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável.
Ponto de fulgor:	>100°C.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	<u>Clorantraniliprole Técnico:</u> 6,3 x 10 ⁻¹² Pa a 20°C; 2,1 X 10 ⁻¹¹ Pa a 25°C.
Densidade de vapor:	Não disponível.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 5 de 11

Densidade: 1094 kg/m³ (1,094 g/mL).
Solubilidade: Miscível em água. Não miscível em etanol e hexano.
Coefficiente de partição - n-octanol/água: Clorantiraniliprole Técnico: log K_{OW} = 2,76 ± 0,104 a 20 ± 0,5°C.
Temperatura de autoignição: Não disponível.
Temperatura de decomposição: Não disponível.
Viscosidade: 0,583 Pa.s (583 cP) em 30 rpm; 1,895 Pa.s (1895 cP) em 6 rpm.

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade: Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Estabilidade química: O produto é estável nas condições recomendadas de temperatura e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, calor, umidade e luz solar.
Materiais incompatíveis: Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição: Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: DL₅₀ oral (ratos fêmeas): >5000 mg/kg p.c.
DL₅₀ dérmica (ratos machos e fêmeas): >5000 mg/kg p.c.
CL₅₀ inalatória (ratos): >2,0 mg/L/4h (máxima concentração atingível).
Corrosão/irritação da pele: O produto foi considerado não irritante para a pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular: O produto foi considerado não irritante para os olhos.
Sensibilização respiratória ou à pele: O produto não causou sensibilização dérmica em estudos conduzidos em camundongos.
Mutagenicidade em células germinativas: Clorantiraniliprole Técnico: A substância não apresentou potencial genotóxico em estudos *in vitro* em células de bactérias nem em estudos *in vivo* em animais.
Carcinogenicidade: Clorantiraniliprole Técnico: Em estudos conduzidos em ratos e camundongos, não foram observadas evidências de carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução: Clorantiraniliprole Técnico: Em estudos em ratos, a substância não apresentou efeitos tóxicos para a reprodução nem para o desenvolvimento.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não há dados em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única aos ingredientes do produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Clorantiraniliprole: O clorantiraniliprole apresentou baixa toxicidade crônica. Em estudos em animais, não foram observados efeitos adversos após exposições repetidas à substância (FAO/WHO, 2008; U.S. EPA, 2008).
Perigo por aspiração: Não há dados em literatura referentes ao perigo por aspiração do produto ou de seus ingredientes.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para algas: CE_{B50} (72h): >20 mg/L (*Pseudokirchneriella subcapitata*).
CE_{R50} (72h): >20 mg/L (*Pseudokirchneriella subcapitata*).



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 6 de 11

Toxicidade para crustáceos:	CE ₅₀ (48h): 0,0071 mg/L (7,1 µg/L) (<i>Daphnia magna</i>).
Toxicidade para peixes:	CL ₅₀ (96h): >9,9 mg/L (<i>Lepomis macrochirus</i>).
Persistência e degradabilidade:	<u>Clorantraniliprole Técnico</u> : Em estudo conduzido com a substância, esta apresentou baixa biodegradação no solo. A principal rota de degradação é abiótica.
Potencial bioacumulativo:	<u>Clorantraniliprole Técnico</u> : Em estudo para determinação da bioacumulação da substância em peixes, foram obtidos fatores de bioconcentração que variaram de 1 a 15, dependendo da região corpórea analisada.
Mobilidade no solo:	<u>Clorantraniliprole Técnico</u> : Em estudo conduzido em três solos diferentes, os coeficientes de mobilidade (Rf) encontrados foram: Gleissolo Melânico Alumínico típico (GMA)= 0,3; Latossolo Vermelho Distroférrico típico (LVdf)= 0,4; Latossolo Vermelho distrófico típico = 0,6. Os valores indicam que a substância é muito móvel no solo. De acordo com estudo para determinar a adsorção e dessorção nos solos GMA, LVdf e LVd (Latossolo Vermelho Distroférrico típico), o clorantraniliprole foi considerado razoavelmente móvel para todos os solos, nas condições de teste.
Outros efeitos adversos:	Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de misturas:	Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Du Pont do Brasil S.A., para a devolução e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal. Para desativação do produto, contate a empresa Du Pont do Brasil S.A.
Embalagens usadas:	EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL - LAVAGEM DA EMBALAGEM Durante o procedimento de lavagem, o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs recomendados para o preparo da calda do produto. <u>Tríplice lavagem (Lavagem Manual)</u> : Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo. <u>Lavagem sob pressão</u> : - Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos: encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. - Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adote os seguintes procedimentos: imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantenha-na invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos; mantenha a embalagem nessa posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 7 de 11

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL - ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA): ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Obs.: as orientações abaixo deverão ser mantidas para TODOS os tipos de embalagens.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 8 de 11

competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante por meio do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita por meio de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes aprovados pelo órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044/1988 (ANTT, 2004); Resolução nº 420/2004 e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2012).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 55th ed. (IATA, 2014).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (clorantraniliprole)
Classe de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (chlorantraniliprole)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim
EmS:	F-A, S-F



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 9 de 11

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3082
Nome apropriado para embarque:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (chlorantraniliprole)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

15 – Informações sobre regulamentações

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;
IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Limitações de uso: Não deve ser utilizado em mistura de tanque com qualquer outro agrotóxico.

Limitações e garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências: AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

Banco de dados PLANITOX – *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental – (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das “diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins – nº1, de 09/12/1991”, publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 10 de 11

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). **Chlorantraniliprole**. Bethesda, United States of America: National Library of Medicine (US), Division of Specialized Information Services, 2012. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 55th ed., Montreal, Canada, 2014.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, England, 2012.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Pesticide Residues in Food: Chlorantraniliprole**. Rome, Italy, 2008. Disponível em: <http://www.fao.org/fileadmin/templates/agphome/documents/Pests_Pesticides/JMPR/JMPRReport08.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividade e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 28 jan. 2011). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (U.S. EPA). **Pesticide Fact Sheet: Chlorantraniliprole**. Washington, D.C., United States of America, 2008. Disponível em: <http://www.epa.gov/opp00001/chem_search/reg_actions/registration/fs_PC-090100_01-Apr-08.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2014.

Legendas e abreviaturas: **ACGIH** - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*.

CAS - *Chemical Abstract Service*.

CEb₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.

CEr₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da taxa de crescimento em relação ao controle, nas condições de teste.

CL₅₀ - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação, nas condições de teste.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação, nas condições de teste.

EPI - Equipamento de proteção individual.

m/v - massa/volume.

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health*.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CORAGEN®
Nº FISPQ: FQ.041/03-08_DP_AG

Data de elaboração: 25/09/2008

Data de revisão: 15/04/2015

Página 11 de 11

OSHA - *Occupational Safety and Health Administration.*

p.c. - Peso corpóreo.

TWA - Média ponderada pelo tempo (*Time Weighted Average*).